

TEMA REDAÇÃO ENEM

Professor Romulo Bolivar

TEMA: ÁGUA: DE QUEM É A RESPONSABILIDADE?

TEXTO 1

Preservação da água

Neste início de século observam-se grandes mudanças de paradigmas no contexto da análise dos problemas sociais, econômicos e políticos no mundo, em função da premência de se encontrar soluções que viabilizem a sobrevivência das espécies. A água, antes pensada como recurso infinito, não pode mais ser enxergada desta forma, sabemos que há uma grande preocupação sobre o destino do planeta, se faltar água potável.

A água limpa está cada vez mais rara na Zona Costeira e a água de beber cada vez mais cara. Essa situação resulta da forma como a água disponível vem sendo usada: com desperdício - que chega entre 50% e 70% nas cidades -, e sem muitos cuidados com a qualidade. Assim, parte da água no Brasil já perdeu a característica de recurso natural renovável (principalmente nas áreas densamente povoadas), em razão de processos de urbanização, industrialização e produção agrícola, que são incentivados, mas pouco estruturados em termos de preservação ambiental. Nas cidades, os problemas de abastecimento estão diretamente relacionados ao crescimento da demanda, ao desperdício e à urbanização descontrolada - que atinge regiões de mananciais. Na zona rural, os recursos hídricos também são explorados de forma irregular, além de parte da vegetação protetora da bacia (mata ciliar) ser destruída para a realização de atividades como agricultura e pecuária. Não raramente, os agrotóxicos e dejetos utilizados nessas atividades também acabam por poluir a água. A baixa eficiência das empresas de abastecimento se associa ao quadro de poluição: as perdas na rede de distribuição por roubos e vazamentos, além disso, as empresas não coletam o esgoto gerado. O saneamento básico não é implementado de forma adequada, os esgotos domésticos e das industriais são jogados sem tratamento nos rios, açudes e águas litorâneas, o que tem gerado um nível de degradação nunca imaginado.

(<http://meioambientecida.blogspot.com.br/2008/05/preservao-da-gua.html>)

TEXTO 2

Maias usavam sistema de água eficiente e sustentável

Um estudo publicado recentemente mostra que a civilização maia da América Central tinha um método sustentável de gerenciamento da água. Esse sistema hidráulico, aperfeiçoado por mais de mil anos, foi pesquisado por uma equipe norte-americana.

As antigas civilizações têm muito a ensinar para as novas gerações. O caso do sistema de coleta e armazenamento de água dos maias é um exemplo disso. Para chegar a esta conclusão, os pesquisadores fizeram uma escavação arqueológica nas ruínas da antiga cidade de Tikal, na Guatemala.

O estudo foi coordenado por Vernon Scarborough, da Universidade de Cincinnati, em Ohio. O artigo sobre as pesquisas foi publicado na revista científica "PNAS".

Durante o estudo, foram descobertas a maior represa antiga da área maia, a construção de uma barragem ensecadeira para fazer a dragagem do maior reservatório de água em Tikal, a presença de uma antiga nascente ligada ao início da colonização da região, em torno de 600 a.C., e o uso de filtragem por areia para limpar a água dos reservatórios.

No sistema havia também uma estação que desviava a água para diversos reservatórios. Além disso, os pesquisadores encontraram indícios de ampliação do sistema e plantio de vegetação para impedir a erosão do solo em torno dos reservatórios.

Através desse princípio, os maias supriam a necessidade de água da população, estimada em 80 mil em Tikal, próximo ao ano 700. Além das estimativas de mais cinco milhões de pessoas que viviam na região das planícies maias ao sul.

No final do século nove a área foi abandonada e os motivos que levaram ao seu colapso ainda são questionados e debatidos por pesquisadores. Para Scarborough é muito difícil dizer o que de fato aconteceu. "Pode haver tantas explicações como existem arqueólogos trabalhando no campo. Minha visão pessoal é que o colapso envolveu diferentes fatores que convergiram de tal modo nessa sociedade altamente bem sucedida que agiram como uma 'perfeita tempestade'. Nenhum fator isolado nessa coleção poderia tê-los derrubado tão severamente", disse o pesquisador à Folha de S. Paulo.

Para ele, a mudança climática contribuiu com a ruína desta sociedade, uma vez que eles dependiam muito dos reservatórios que eram preenchidos pela chuva. Para Scarborough, é provável que a população tenha crescido muito além da capacidade do ambiente, levando em consideração as limitações tecnológicas da civilização. “É importante lembrar que os maias não estão mortos. A população agrícola que permitiu à civilização florescer ainda é muito vital na América Central”, lembra o pesquisador.

(Revista Dae, 21 de Junho de 2013, www.revistadae.com.br/novosite/noticias_interna.php?id=8413)

TEXTO 3



TEXTO 4

É importante mudar hábitos pequenos, mas que já estão integrados ao nosso cotidiano (Marion Frank)

A água, esse importante patrimônio da humanidade, encanta e preocupa. O encanto surge ao se contemplar esse universo maravilhoso, o das **águas doces e salgadas**. Quanto à preocupação, ela aparece logo em seguida. Porque algo precisa ser feito, a mostra alerta a todo o momento, para **preservar** esse patrimônio prestes a ser destruído. É urgente **alterar hábitos**, hábitos simples e perigosos, eles que já estão integrados em nosso dia a dia. E fazer com que todos, de pais a amigos e conhecidos (professores incluídos), sigam o exemplo. Por onde começar? Eis algumas dicas:

1. Vou fechar a torneira durante a ducha, enquanto passo o sabonete no corpo
2. Vou agir igual, quando escovo os dentes - não faz sentido algum ficar vendo a água escorrer durante a escovação
3. Vou jogar o lixo no lixo - e não dentro da privada, evitando assim o uso da descarga
4. Vou checar se a descarga está regulada, jeito simples de economizar água
5. Vou parar de jogar na rua o que tenho nas mãos: basta chover para que esse lixo seja levado pela água para o bueiro, onde o lixo ganha volume e provoca alagamento
6. Vou conversar com a vizinha e tentar convencê-la sobre o desperdício que é lavar a calçada. Porque a calçada não precisa de água, mas o planeta sim
7. Vou mostrar ao meu pai que o carro pode ser lavado com a medida de água de um balde, o que evita usar a mangueira livremente
8. Vou sugerir à minha mãe desviar a água da máquina de lavar para o tanque e, com ela, lavar o quintal
9. Também vou mostrar para ela que a água usada para lavar frutas e legumes serve depois para molhar as plantas
10. Vou mudar essa história de evitar o desperdício só em casa. Água é um bem coletivo - seja onde for, se estou gastando à toa, o resultado será negativo para todos nós

(<http://educarparacrescer.abril.com.br/comportamento/preservar-a-agua-621975.shtml>)